

## CONHECENDO OS RIOS DO PARQUE - RIO APEPU

### Relato de Experiência

Juliano de Souza Ferraz<sup>1</sup>

Mabelly Venson<sup>2</sup>

### Resumo

O Projeto Conhecendo os Rios do Parque, desenvolvido em parceria entre o Colégio Estadual Arcângelo Nandi, do programa aquaIGUAÇU e da Escola Parque, tem como objetivo monitorar a qualidade da água do Rio Apepu, afluente do Rio Iguaçu, desenvolvendo maior percepção e consciência ambiental dos alunos do ensino médio, referente à importância do Parque Nacional do Iguaçu no extremo oeste do Paraná.

**Palavras-chave:** Consciência Ambiental, Qualidade da Água, Rio Apepu, Parque Nacional Do Iguaçu.

### INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental tem como objetivo desenvolver o senso crítico e consciência perante os problemas ambientais, estimulando a busca por soluções para tais problemas, gerando uma consciência ecológica e reestruturando, assim, o conhecimento voltado para a natureza.

O Colégio Estadual Arcângelo Nandi, em parceria com o programa aquaIGUAÇU e a Escola Parque, ambas entidades ligadas ao ICMBio, desenvolveu durante o período letivo de 2016, com alunos do ensino médio, o projeto Conhecendo os Rios do Parque, tendo o objetivo geral de monitorar a qualidade ambiental do Rio Apepu (afluente do Rio Iguaçu), em dois pontos distintos de coleta e análise química da água, ambos localizados na comunidade Guanabara, município de São Miguel do Iguaçu, colocando em prática ações de manejo, programas de acompanhamento, práticas conservacionistas e desenvolvimento de maior percepção e de consciência ambiental dos alunos envolvidos no projeto, que, posteriormente, se tornarão disseminadores de educação e conservação ambiental para os anos vindouros.

---

1. Prof<sup>o</sup> Esp. e Diretor do Colégio Estadual Arcângelo Nandi. Santa Terezinha de Itaipu, PR, juliano2017@hotmail.com

2 Prof<sup>a</sup> Esp. do Colégio Estadual Arcângelo Nandi, orientadora e supervisora de Estágio Supervisionado do Curso de Matemática da União de Ensino Superior do Iguaçu - UNIGUAÇU. Santa Terezinha de Itaipu, PR, mabellyvenson@gmail.com

## **METODOLOGIA**

A metodologia escolhida para esse projeto prevê a Educação Ambiental crítica, dialógica e emancipatória, acreditando que a participação dos alunos em todas as etapas do projeto desenvolverá nesses a responsabilidade para a conservação e preservação ambiental.

O projeto foi apresentado aos alunos do ensino médio pela equipe diretiva e por professores de biologia, geografia e matemática. Foram selecionados 20 alunos para desenvolvimento do trabalho, esse número reduziu para 17 na conclusão do projeto.

As atividades foram desenvolvidas em 10 encontros: apresentação do projeto, métodos de pesquisa e técnicos do Parque Nacional do Iguaçu; apresentação sobre o Corredor da Biodiversidade; 1ª coleta de água em dois pontos distintos do Rio Apepu e análise química da água para monitoramento; 2ª coleta de água nos pontos definidos e análise química da água para monitoramento; plantio de mata ciliar; comparação visual do Rio Apepu exterior/interior ao Parque Nacional do Iguaçu através da Linha Martins; visita interior ao Parque Nacional do Iguaçu através da Trilha Manoel Gomes; fechamento e apresentação dos resultados para a comunidade escolar; apresentação dos resultados para analistas do ICMBio. Cada encontro teve duração média de 4 horas. Além das atividades técnicas, os alunos, divididos em 4 grupos, desenvolveram portfólio de tais atividades e vídeo educacional sobre todas as etapas do projeto.

Durante o monitoramento, foram realizadas análises físico-químicas com os kits de educação ambiental. Os parâmetros analisados foram pH, DQO, amônia, ortofosfato, temperatura, oxigênio dissolvido, ferro, cloreto, dureza total, coliformes totais e termotolerantes. Para medição do oxigênio dissolvido e da temperatura, utilizou-se um oxímetro. Junto ao kit, vieram as cartelas tecnobac, que são cartelas com meios de cultura, prontos para detectar presença de coliformes totais, termotolerantes e salmonela, além de ser possível quantificá-las. Os outros parâmetros foram determinados através do método colorimétrico. Todas as análises foram realizadas pelos alunos, com auxílio dos professores e técnicos do programa aquaIGUAÇU.

A apresentação dos resultados, tanto para a comunidade escolar quanto para os técnicos do ICMBio, foi feita pelos alunos, com a coordenação dos professores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em todas os encontros e atividades desenvolvidas no projeto, os alunos mostraram-se muito interessados com as questões ambientais, participando ativamente do que lhes foi proposto, formulando estratégias para disseminarem o que aprendiam, como atividades de plantio de árvores e palestras para alunos do ambiente escolar que não participavam do projeto.

Através da avaliação ecológica rápida, feita em dois pontos distintos do Rio Apepu, concluiu que o primeiro ponto de coleta é considerado alterado, e o segundo ponto de coleta é considerado natural.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Certamente, trabalhar com a Educação Ambiental foi inovador tanto para a equipe de professores quanto para os alunos, que tiveram suas rotinas alteradas para agregar conhecimentos referentes ao Parque Nacional do Iguaçu, patrimônio natural da humanidade, que, fisicamente, está muito próximo de todos os envolvidos no projeto, mas que não fazia parte de seus cotidianos.

## **REFERÊNCIAS**

HERCKERT, Werno. **Educação Ambiental.** Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-ambiental.htm> > Acesso em: 05 de novembro de 2016.

SILVA, Yolanda. **Educação ambiental como ferramenta para o monitoramento dos rios que adentram o Parque Nacional do Iguaçu.** Disponível em <<https://www.seer.furg.br/remea/article/download/4440/2791> >. Acesso em: 05 de novembro de 2016.